

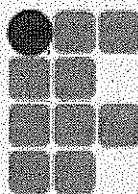
Plano de Ensino

IDENTIFICAÇÃO		
EIXO TECNOLÓGICO: Recursos Naturais		
CURSO: Superior de Tecnologia em Agronegócio		
FORMA/GRAU: () integrado () subsequente () concomitante () bacharelado () licenciatura (x) tecnólogo		
MODALIDADE: (x) Presencial () PROEJA () EaD		
COMPONENTE CURRICULAR: Sistemas de produção em fruticultura e silvicultura		
ANO / SEMESTRE: 2016/1	TURMA: 5º semestre	CARGA HORÀRIA: 60h
TURNO: Noite	TURMA: TECNLAGRO.051 - 6ª TURMA	
DIRETOR (A) GERAL DO CAMPUS:	Verlaine Denize Brasil Gerlach	
DIRETOR (A) DE ENSINO:	Clarinês Hames	
DOCENTE:	Marcelo Lopes Nunes	

EMENTA
Fruticultura: Importância econômica e social. Aspectos técnicos do comportamento das espécies quanto ao clima e solo. Potencialidades regionais. Métodos de propagação de espécies frutíferas (sexuada e assexuada), tipos de mudas; implantação de pomares: época de plantio, espaçamento, manejo do solo e das adubações. Tecnologia da poda: aspectos fisiológicos, princípios e objetivos da poda; tipos de poda: Formação, Frutificação, Limpeza, Renovação. Manejo fitossanitário do pomar: principais pragas e doenças em frutíferas e métodos de controle. Colheita. Silvicultura: Importância econômica, social e ecológica da silvicultura, principais espécies de reflorestamento/florestamento, (nativas e exóticas), produção de mudas florestais, implantação e manejo de florestas implantadas.

OBJETIVOS
Objetivo geral do curso:
Promover a profissionalização gerencial pela capacitação que atenda as exigências das atividades do agronegócio através de elementos que permitam o desenvolvimento econômico e social da região.

METODOLOGIA
A metodologia que será posta em prática basear-se-á na participação, problematização,



INSTITUTO FEDERAL
FARROUPILHA
RS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Rua Esmeralda, 430 – Faixa Nova – Camobi - 97110-767 – Santa Maria – RS
Fone/FAX: (55) 3217 0625
E-Mail: prensino@iffarroupilha.edu.br

construção e contextualização de conhecimentos articulados ao mundo do trabalho, concebendo-o como princípio educativo. Utilizar-se-á exemplos do cotidiano, para abordar termos e conceitos técnicos, assim como uso de vídeos e atividades práticas no formato de seminário. As aulas serão expositivas-dialogadas, participativas, com a apresentação dos principais conceitos e discussão dos conteúdos programáticos em aula. A bibliografia complementar, bem como os materiais de aula e textos de apoio que poderão ser utilizados, será disponibilizada para os alunos de forma eletrônica. Em caso de alunos que necessitam de atendimento especial, seus casos serão estudados individualmente em parceria com o INAPENE e SAPE e serão aplicados os instrumentos pedagógicos que permitam a ideal acessibilidade ao ensino.

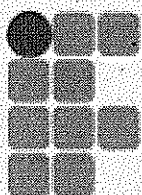
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade 1 - Fruticultura

- 1 - Cenário internacional e nacional.
- 2 - Importância econômica e social da fruticultura no Brasil e no Rio Grande do Sul;
- 3 - Conceitos e classificação das plantas frutíferas;
- 4 - Divisão das plantas frutíferas quanto ao clima;
- 5 - Tipo de solos atributos e limitações e tipo de pomares;
- 6 - Produção de mudas (Viveiro, escolha do local, mercado, infraestrutura, formação de mudas, transplante, viveirista);
- 7 - Implantação de pomares (Requisitos básicos; custo de implantação; local para o cultivo de frutíferas; Seleção das espécies a serem plantadas; preparo do solo para o plantio; correção do solo; aquisição de mudas; sistema de alinhamento, marcação de pomar e plantio);
- 8 - Manejo do pomar, nutrição e adubação;
- 9 - Cultivo, manejo e características das principais espécies arbóreas: citros, figueira, pessegueiro, goiabeira e videira.
- 10 - Poda (Conceitos, importâncias, objetivos, fundamentos, modalidade, sistemas de condução, época e intensidade);
- 11 - Principais pragas e doenças e formas de controle;
- 12 - Colheita.

Unidade 2 – Silvicultura

- 1 - Importância econômica, social e ecológica.
- 2 - Situação florestal do Brasil e do Rio Grande do Sul.
- 3 - Exigências edafoclimáticas e potencial silvicultural das principais espécies para reflorestamento e florestamento.
- 4 - Produção de mudas florestais.



INSTITUTO FEDERAL
FARROUPILHA
RS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Rua Esmeralda, 430 – Faixa Nova – Camobi - 97110-767 – Santa Maria – RS
Fone/FAX: (55) 3217 0625
E-Mail: prensino@iffarroupilha.edu.br

- 5 - Implantação e manejo de florestas.
- 6 - Viveiros.
- 7 - Principais pragas e doenças das espécies florestais.
- 8 - Formação de florestas.
- 9 - Sistemas agroflorestais.
- 10 - Custos de produção e retorno econômico.
- 11 - Legislação.

AValiação

Instrumentos a serem usados pelo docente:

A avaliação será por meio de prova, uma apresentação de seminários e por testes realizados ao final de algumas aulas em conjunto com a avaliação sobre a participação do aluno em sala de aula.

Crítérios de avaliação:

Será realizada uma prova do conteúdo técnico e legislação com peso 5,0, uma apresentação de seminário valendo o peso de 2,5, bem como o somatório das notas de cada teste realizado em algumas aulas, também com o peso de 2,5.

RECUPERAÇÃO PARALELA

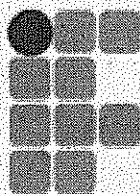
A recuperação paralela será desenvolvida ao longo do semestre, após a realização das avaliações, mediante a identificação dos alunos com aproveitamento abaixo da média e desenvolvimento de atividades extras de recuperação.

PRÁTICA PROFISSIONAL INTEGRADA (PPI) *

As práticas profissionais serão articuladas entre as disciplinas dos períodos letivos correspondentes. Estas práticas possibilitam uma ação interdisciplinar efetiva no planejamento integrado aos elementos do currículo, pelos docentes e equipes técnico-pedagógicas.

Nestas práticas profissionais também poderão ser contempladas as atividades de pesquisa e extensão em desenvolvimento nos setores da instituição e na comunidade regional, possibilitando o contato com as diversas áreas de conhecimento dentro das particularidades do curso.

A PPI deve ser realizada por meio de estratégias de ensino que contextualizem a aplicabilidade dos conhecimentos construídos no decorrer do processo formativo, problematizando a realidade e fazendo com que os estudantes, por meio de estudos, pesquisas e práticas, desenvolvam projetos e ações baseados na criticidade e na criatividade. São estratégias de realização da Prática Profissional Integrada: visitas



**INSTITUTO FEDERAL
FARROUPILHA**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Rua Esmeralda, 430 – Faixa Nova – Camobi - 97110-767 – Santa Maria – RS
Fone/FAX: (55) 3217 0625
E-Mail: prensino@iffarroupilha.edu.br

técnicas, oficinas, projetos integradores, estudos de caso, experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como laboratórios, oficinas, ateliês e outros, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, simulações, entre outras formas de integração previstas no Plano de Trabalho de Prática Profissional Integrada.

O componente curricular prevê PPI: (X) Sim () Não () Colaboração
Articulação com os componentes curriculares:

Obs: Se o Componente prevê PPI anexar projeto ao Plano de Trabalho Docente

Planejamento da realização de atividades não presenciais

Atividades não presenciais serão desenvolvidas pelos alunos, através de leituras de textos e de exercícios que serão disponibilizados na Plataforma Moodle.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica:

FACHINELLO, J. C.; NACHTIGAL, J. C.; KERSTEN, E. **Fruticultura, fundamentos e práticas**. Pelotas: UFPel, 1996. Disponível em: http://www.cpact.embrapa.br/publicacoes/download/livro/fruticultura_fundamentos_pratica/. Acesso em 05 AGO 2011.

FRONZA, D. **Fruticultura comercial: destaque para pequenas áreas**. Porto Alegre: Santa Maria, 2006.

PENTEADO, S.R. **Enxertia e poda de fruteiras: Como fazer mudas e podas**. Editora: Via Orgânica. 2007. 190p.

Bibliografia complementar:

CUQUEL, F. L. (Org.) **Fruteiras de caroço: uma visão ecológica**. Curitiba: [s.n.], 2004.

GALVÃO, A. P. M. (ed.) **Reflorestamento de Propriedades Rurais para Fins Produtivos e Ambientais: Um guia para ações municipais e regionais**. Colombo: EMBRAPA - Centro Nacional de Pesquisas Florestais. 2000.

HOSOKAWA, R. T.; MOURA, J. B.; CUNHA, U. S. **Introdução ao Manejo e Economia de Florestas**. Editora da Universidade Federal do Paraná, 1998. 162p.

KLUGE, R. A. et al. **Fisiologia pós-colheita de frutas de clima temperado**. Campinas: Rural, 2002.



INSTITUTO FEDERAL
FARROUPILHA
RS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Rua Esmeralda, 430 – Faixa Nova – Camobi - 97110-767 – Santa Maria – RS
Fone/FAX: (55) 3217 0625
E-Mail: prensino@iffarroupilha.edu.br

YAMAZOE, G.; VILAS BOAS, O. **Manual De Pequenos Viveiros Florestais**. São Paulo: Secretaria de Meio Ambiente do Estado de São Paulo – Instituto Florestal. 2003. Brasília: Embrapa, 2003. 381p.

Bibliografias para aprofundamento:

MURAYAMA, Shizuto. **Fruticultura**. 2. ed. São Paulo: Instituto Campineiro de ensino agrícola, 1973.

BRETAUDEAU, J. **Podas e enxertias das árvores de frutos**. [S.l.]: Biblioteca Agrícola Litexa, 1985.

CARNEIRO, J. G. A. **Produção e Controle de Qualidade de Mudanças florestais**. Curitiba: UFPR/FUPEF, 1995.

EMA R. R., et., al. **Anuário Brasileiro da Fruticultura**. Santa Cruz do Sul. Ed. Gazeta Santa Cruz do Sul. 2015. 104 p.: il.

BRASIL. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABSTECIMENTO. **Produção Integrada no Brasil: agropecuária sustentável alimentos seguros**. Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo. – Brasília : MAPA/ACS, 2009. 1008 p.: il.

OBSERVAÇÕES

Revisado em 27/04 /2016

Por: BG

ASSINATURAS

Coordenação:

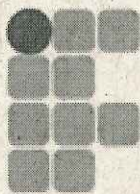
Lidiane Cristine Walter

Docente:

Marcelo Lopes Nunes

Coordenação Geral de Ensino:

Supervisão Pedagógica:



INSTITUTO FEDERAL
FARROUPILHA
RS

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Rua Esmeralda, 430 – Faixa Nova – Camobi - 97110-767 – Santa Maria – RS
Fone/FAX: (55) 3217 0625
E-Mail: prensino@iffarroupilha.edu.br

Saulo S. Pasa

Saulo Stevan Pasa

Beatriz Gattermann

Beatriz Gattermann